



26º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Dn 3, 31 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD)

Senhor Deus, não nos tireis vosso favor, / por vosso nome: não rompais vossa Aliança! / Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais, / louvor e glória ao vosso nome para sempre.

1. Em tudo o que fizestes vós sois justo, * reto no agir e no julgar sois verdadeiro. / Sim, pecamos afastando-nos de vós, * agimos mal em tudo aquilo que fizemos.

2. Aceitai o nosso espírito abatido, * e recebei o nosso ânimo contrito. / Não serão, de modo algum, envergonhados * os que põem a esperança em vós, Senhor!

3. De coração vos seguiremos desde agora, * com respeito procurando a vossa face! / Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais, * louvor e glória ao vosso nome para sempre!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, a cada Domingo que nos reunimos para o Dia do Senhor, a Liturgia vai nos propondo avaliar nossa adesão a Jesus. É preciso que confiemos plenamente no Senhor; que depositemos nossa esperança apenas nele e não na riqueza e no poder deste mundo. O que desejamos é alcançar a vida eterna e cultivar aqui e agora as sementes do Reino de Deus. Por isso o Senhor nos pedirá menos apego às coisas que passam e uma atenção para com os irmãos que vivem na pobreza, passam fome e são excluídos. Cada gesto nosso de solidariedade nos fará alcançar mais rapidamente a salvação que esperamos. Que esta Eucaristia nos transforme e que o louvor ao Pai, por Jesus, na força do Espírito Santo brote da sinceridade de nosso coração.

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.** / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / **nós vos adoramos, nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / **só vós o Altíssimo, Jesus Cristo,** / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça, para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor, nossa esperança e nossa salvação, vai nos falar. Acolhamos de coração sua Palavra.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Am 6,1a.4-7)

Leitura da Profecia de Amós. Assim diz o Senhor todo-poderoso: ¹Ai dos que vivem despreocupadamente em Sião, os que se sentem seguros nas alturas de Samaria! ⁴Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho e novilhos do seu gado; ⁵os que cantam ao som das harpas, ou, como Davi, dedilham instrumentos musicais; ⁶os que bebem vinho em taças, e se perfumam com os mais

finos unguentos e não se preocupam com a ruína de José. ⁷Por isso, eles irão agora para o desterro, na primeira fila, e o bando dos gozadores será desfeito. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 145(146)

Bendize, minh'alma, e louva o Senhor (bis)

1. O Senhor é fiel para sempre, * faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, * é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, * o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo, * é o Senhor quem protege o estrangeiro.

3. Ele ampara a viúva e o órfão, * mas confunde os caminhos dos maus. / O Senhor reinará para sempre! † Ó Sião, o teu Deus reinará * para sempre e por todos os séculos!

8 SEGUNDA LEITURA

(1 Tm 6,11-16)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo. ¹¹Tu que és um homem de Deus, foge das coisas perversas, procura a justiça, a piedade, a fé, o amor, a firmeza, a mansidão. ¹²Combate o bom combate da fé, conquista a vida eterna, para a qual foste chamado e pela qual fizeste tua nobre profissão de fé diante de muitas testemunhas. ¹³Diante de Deus, que dá a vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que deu o bom testemunho da verdade perante Pôncio Pilatos, eu te ordeno: ¹⁴guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo. ¹⁵Esta manifestação será feita no tempo oportuno pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, ¹⁶o único que possui a imortalidade e que habita numa luz inacessível, que nenhum homem viu, nem pode ver. A ele, honra e poder eterno. Amém. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(2Cor 8,9)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor, para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

10 EVANGELHO

(Lc 16,19-31)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, Jesus disse aos fariseus: ¹⁹“Havia um homem rico, que se vestia com roupas finas e elegantes e fazia festas esplêndidas todos os dias. ²⁰Um pobre, chamado Lázaro, cheio de feridas, estava no chão à porta do rico. ²¹Ele queria matar a fome com as sobras que caíam da mesa do rico. E, além disso, vinham os cachorros lambe-las suas feridas. ²²Quando o pobre morreu, os anjos levaram-no para junto de Abraão. Morreu também o rico e foi enterrado. ²³Na região dos mortos, no meio dos tormentos, o rico levantou os olhos e viu de longe a Abraão, com Lázaro ao seu lado. ²⁴Então gritou: ‘Pai Abraão, tem piedade de mim! Manda Lázaro molhar a ponta do dedo para me refrescar a língua, porque sofro muito nestas chamas’. ²⁵Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembra-te que tu recebeste teus bens durante a vida e Lázaro, por sua vez, os males. Agora, porém, ele encontra aqui consolo e tu és atormentado. ²⁶E, além disso, há um grande abismo entre nós: por mais que alguém desejasse, não poderia passar daqui para junto de vós, e nem os daí poderiam atravessar até nós’. ²⁷O rico insistiu: ‘Pai, eu te suplico, manda Lázaro à casa do meu pai, ²⁸porque eu tenho cinco irmãos. Manda preveni-los, para que não venham também eles para este lugar de tormento’. ²⁹Mas Abraão respondeu: ‘Eles têm Moisés e os Profetas, que os escutem!’ ³⁰O rico insistiu: ‘Não, Pai Abraão, mas se um dos mortos for até eles, certamente vão se converter’. ³¹Mas Abraão lhe disse: ‘Se não escutam a Moisés, nem aos profetas, eles não acreditarão, mesmo que alguém ressuscite dos mortos’”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Deus Pai e, iluminados pela Palavra que nos foi proclamada, peçamos confiantes:

T. Escutai, Senhor, a nossa prece!

1. Senhor, Vós nos advertis severamente por vossa Palavra que não nos deixemos seduzir pelos bens deste mundo; concedei à vossa Igreja ser testemunha dos bens que não passam e do amor aos mais pobres.

2. Senhor, Vós sois fiel e socorreis os necessitados; iluminai os que serão eleitos, governantes e legisladores, para que ouçam os apelos dos que vivem na miséria em nosso país.

3. Senhor, em nossa cidade há muitos “Lázaros” abandonados nas ruas; tornai-nos repletos da vossa misericórdia, para que saibamos ir ao encontro destes nossos irmãos, tornando nossa comunidade um lugar de acolhimento e de serviço na caridade.

4. Senhor, Vosso Filho veio a este mundo e serviu aos mais pobres; que o nosso Sínodo Arquidiocesano torne nossa Igreja em São Paulo um testemunho vivo do vosso amor e cuidado com os que foram descartados pela sociedade.

(Outras preces a comunidade...)

P. Tudo isso vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: Pe. Ney Pereira Brasil]

Bom é louvar o Senhor nosso Deus, / cantar salmos ao nome do Altíssimo! / Com alegria aclamar seu amor, / sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras me alegam, Senhor, / os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, / olho a terra: também nela estás.

2. Tu engrandeces o homem mortal: / da natureza ele é rei e senhor. / De honra o coroaste, de glória e poder, / pouco menos que aos anjos do céu.

3. Narram os céus o que fez tua mão, / todo o universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor, / e esse canto é também meu louvor.

4. Tua bondade cercou-me de bens, / tudo que tenho é por graça e favor. / Quero teus dons co'os irmãos partilhar, / vendo em Ti nosso Deus, nosso Pai.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus de misericórdia, que esta oferenda vos seja agradável e possa abrir para nós a fonte de toda bênção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

CC. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enveis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI IST. EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé.

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos ofereçamos o pão da vida e o cálice da bênção.

CC. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

1C. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

T. Confirmai o vosso povo na unidade!

2C. Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu Esposo, com os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 16,25 e Sl 145 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Recorda-te, meu filho: recebestes os bens em vida, enquanto Lázaro os males. / Tu és agora atormentado, enquanto ele é consolado.

1. O Deus vivo é um escudo protetor, * e salva aqueles que têm reto coração. / Deus é juiz, e ele julga com justiça, * mas é um Deus que ameaça cada dia.

2. Eis que o ímpio concebeu a iniquidade, * engravidou e deu à luz a falsidade. / Um buraco ele cavou e aprofundou, * mas ele mesmo nessa cova foi cair.

3. O mal que fez lhe cairá sobre a cabeça, * recairá sobre seu crânio a violência! / Mas eu darei graças a Deus que fez justiça, * e cantarei salmodiando ao Deus Altíssimo.

4. Levantai-vos, defendei-me no juízo, * porque vós já decretastes a sentença! / Confirmai o vosso servo, Deus-justiça, * vós que sondais os nossos rins e corações.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus, que a comunhão nesta Eucaristia renove a nossa vida para que, participando da paixão de Cristo neste mistério, e anunciando a sua morte, sejamos herdeiros da sua glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

21 BÊNÇÃO FINAL

(TCIII, pág 525)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T. Amém.

P. Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T. Amém.

P. Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar.

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho. / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho. / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de capa:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

O POBRE SENTADO À PORTA

O mês de setembro é para nós o "mês da Bíblia" e no último domingo deste mês celebramos o seu dia. E para levarmos a sério a Palavra, Jesus nos conta a parábola do pobre Lázaro e do rico avarento. O rico se veste com roupas finas e faz festas todos os dias, enquanto que o pobre Lázaro tem a pele coberta de feridas. De um lado a ostentação agressiva do rico, do outro o pobre sem recursos, sem direitos, coberto de úlceras, impuro, sem ninguém que o acolha, a não ser os cachorros que lambem suas chagas. Cães eram os pagãos, apelido dado aos pecadores que não cumpriam a lei divina. Eles estavam cuidando melhor dos pobres que alguns ricos religiosos.

Deus olha como se vestem seus filhos: o rico com roupas de púrpura e linho fino, o pobre coberto de feridas. Deus olha como se alimentam seus filhos: o rico dava banquete todos os dias, o pobre queria matar a fome com o que caía da mesa do rico, isto é, "não as migalhas que caíam no chão, mas pedaços de pão que se usavam para limpar os pratos e enxugar as mãos e que depois de atiravam sob a mesa. Como Lázaro queria saciar a fome com aquilo" (J. Jeremias, As Parábolas de Jesus, p. 185). Lázaro tinha uma enfermidade exposta na pele, tinha feridas, o rico também tinha uma enfermidade terrível: era cego, não conseguia olhar para além do seu mundo feito de banquetes, festas e roupas finas. Não via além da porta da sua casa, não tinha interesse por aquilo que estava acontecendo lá fora onde Lázaro estava à espera de um pouco de pão e atenção.

O pobre morre e é levado pelos anjos para o seio de Abraão. Ferido no corpo e na dignidade, encontra solidariedade em Deus. O rico que se diz ser filho de Abraão também morre e é enterrado. Demonstra ser um homem muito piedoso, pois reconhece Abraão e o cha-

ma de Pai. Em vida, o rico nunca quis saber da existência de Lázaro, somente na hora do tormento eterno é que enxerga Lázaro e suplica que amenize seu sofrimento molhando a ponta do seu dedo para refrescar sua língua. Quer também que Lázaro seja ressuscitado para dar um susto nos seus irmãos, para que se convertam e não tenham o inferno como morada eterna. É a primeira vez que vê além da porta de sua casa, e mesmo assim quer usar do pobre Lázaro para salvar tão somente seus irmãos e amigos. A resposta de Abraão é esclarecedora: "Eles têm Moisés e os profetas: que os ouçam", ou seja, entendam que a chave para compreender a Sagrada Escritura é o pobre sentado à porta. E nisto adverte o profeta Amós "Ai dos que vivem comodamente em Sião...Os que dormem em camas de marfim, deitam-se em almofadas, comendo cordeiros do rebanho...dos que bebem vinhos em taças, e se perfumam com os mais finos unguentos e não se preocupam com a ruína de José".

E quando se distorce a verdade da Palavra falseando a sua mensagem, a religião se torna fonte de riqueza. Paulo faz referência a pessoas que, idolatrando o dinheiro, caíram na tentação, abandonaram a verdadeira fé fazendo da pregação do Evangelho fonte de lucro. Ele os aconselha: "Fuja das coisas perversas...guarda o teu mandato íntegro e sem mancha até a manifestação gloriosa de nosso Senhor Jesus Cristo".

Por fim vale lembrar o conselho já conhecido do Cardeal Claudio Hummes ao Papa Francisco por ocasião de sua eleição "Por favor, não se esqueça dos pobres".

Dom José Benedito Cardoso
Bispo Auxiliar de São Paulo



NOVA BÍBLIA PASTORAL
A EDIÇÃO PARA A ANIMAÇÃO BÍBLICA DA PASTORAL

"Nada que eu tenha toda a fé, a ponto de mover montanhas, se eu não tenho o amor, eu nada sou." (1 Cor 13,2)

11 3789-4000 | 0800-164011
www.bispesdeus.com.br paulus.com.br